CORREIO DA PARAÍBA Terça-feira, 31 de maio de 2016 C1

Renato Félix

caderno2@correiodaparaiba.com.br



## Em francês Novos e clássico. O Festival Varilux

começa na semana que vem em 50 cidades brasileiras, incluindo João Pessoa; confira aqui os filmes que compõem a programação

## Renato Félix

João Pessoa mais uma vez vai fazer parte do circuito de 50 cidades do Festival Varilux do Cinema Francês. Serão duas semanas - de 9 a 22 de junho, mais uma vez no Cinespaço MAG - com 15 filmes novos e mais um clássico: Um Homem, uma Mulher (1966), que está completando 50 anos de lançamento. Todos os filmes já foram divulgados, embora ainda não com duas e horários de exibição para cada um. O COR-REIO conta mais sobre eles.

Omar Sy que estrlou dois filmes populares no festival -Intocáveis, em 2014, e Samba, ano passado – está de volta com Chocolate. Além dele, outros astros do cinema francês poderão ser vistos, como Jean Dujardin (de O Artista; em Um Amor à Altura), ou ouvidos, caso de Marion Cotillard (que dubla a animação Abril e o Mundo Extraordinário).

Alguns dos filmes, mesmo inéditos no Brasil, já têm carreira lá fora há alçgum tempo - o suficiente para ganhar alguns prêmios, seja no Festival de Cannes, ou no César, o Oscar francês.



Um dos grandes clássicos românticos do cinema francês, Um Homem, uma Mu-Iher está completando 50 anos e é o clássico deste ano do Varilux. Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant se conhecem em uma tarde de domingo, cada um visitando seus filhos em um colégio interno, e se tornam amigos.

## UM HOMEM, UMA MULHER, de Claude Lelouch

Ambos são viúvos, mas, nela, a lembrança do marido morto ainda é forte. Eles se tornam bons amigos, mas o romance é dificultado.

Ofilme de Lelouch fez um grande sucesso popular nos anos 1960, inclusive no Brasil. O filme tem uma relação próxima com o nosso país: o "Samba da bênção",

de Vinícius de Moraes e Baden Powell, é cantado em um momento do filme por Pierre Barouh. O tema principal, "Un homme et une femme", também é bem conhecido por aqui.

O filme chegou a ter uma continuação: Um Homem, uma Mulher - 20 Anos Depois (1986), menos celebrada.



MARGUERITE, de Xavier Giannoli Catherine Frot ganhou o César de melhor atriz como uma socialite que, nos anos 1920, deseja ser cantora de ópera embora não leve jeito. O filme ganhou outros três Césars.



MEU REI, de Maïwenn Da mesma diretora de Polissia (2011), mostra as memórias de uma dependente sibre um tumultuado romance. Emmanuelle Bercot foi melhor atrizem Cannes com o filme.



A CORTE, de Christian Vincent Fabrice Luchini é um juiz que sai do prumo quando reencontra uma mulher selecionada para um júri que ele preside. César de atriz coadjuvante para Sidse Babett Knudsen.



OS COWBOYS, de Thomas Bidegain Éum drama sobre um pai que tenta desesperadamente encontrar a filha de 16 anos que despareceu com a ajuda do filho caçula. Teve quatro indicações ao César.



**ABRIL E O MUNDO** EXTRAORDINÁRIO, de Franck Ekinci e Christian Desmares Animação em um 1941 alternativo e pré-industrial: garota busca os pais, cientistas desaparecidos.



CHOCOLATE, de Roschdy Zem Omar Sy (de Intocáveis) interpreta o palhaço Chocolat, primeiro artista circense negro da França, na belle époque. Ele consegue fama e dinheiro, mas isso afeta sua vida.



AGNUS DEI, de Anne Fontaine Da diretora de Coco Antes de Chanel 2009) e Gemma Bovery (2014), médica vai a convento na Polônia e descobre que várias freiras estão misteriosamente a ponto de dar à luz.



LOLO, O FILHO DA MINHA NAMORADA, de Julie Delpy Delpy (da trilogia Antes do Amanhecer) dirige e atua nesta comédia como uma workaholic cujo filho faz de tudo para atrapalhar seu namoro.



VIVA A FRANÇA!, de Christian Carion Do mesmo diretor de Feliz Natal (2005), o filme se passa na Il Guerra, com uma comunidade em fuga por rotas desconhecidas com a iminência da invasão alemã à França.



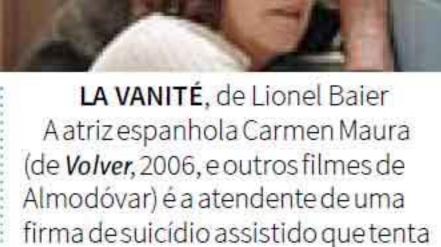
UM BELO VERÃO, de Catherine Corsini Em 1971, a relação amorosa entre duas mulheres. As atrizes são Cécile de France, de O Garoto de Bicicleta (2011) e Izia Higelin, de Samba (2014).



UM AMOR À ALTURA, de Laurent Tirard Advogada recém-divorciada aceita um convite por telefone para sair,

FLÓRIDA, de Philippe Le Guay Filha trava uma luta diária para cuidar do pai de 80 anos, já com alguns esquecimento. Mas ele resolve, sem revelar os motivos exatos, fazer uma viagem à Flórida.

O NOVATO, de Rudi Rosenberg Comédia de escola sobre um garoto que sofre na nova escola, mas está decidido a não ficar por baixo dos garotos populares e conquistar a bela menina sueca que estuda na escola.



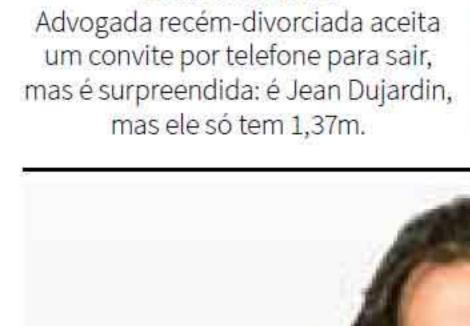
ajudar um velho arquiteto.

UM DOCE REFÚGIO, de Bruno Podalydès O diretor de Adeus, Berthe (2012)

também é ator aqui: um homem de

meia idade urbano que resolve mu-

dar de vida a bordo de um caiaque.







O melhor de Campina no maior jornal do Estado.

